



Mectimax 3mg

Ivermectina
Uso Veterinário

Aunque en raras ocasiones, puede haber sensibilidad individual a la ivermectina en perros de razas que no se han descrito anteriormente.

El producto está contraindicado para perros de cualquier raza con menos de 6 semanas de vida y en perras en período de gestación o lactación.

Reacciones adversas:

Se pueden observar las siguientes reacciones adversas: ataxia, descoordinación, temblores, convulsiones, hipersalivación, somnolencia, depresión/letargo, alteraciones del comportamiento, midriasis, vómitos, diarrea y anorexia. Esos efectos colaterales desaparecen después de la suspensión temporaria de la droga o con la reducción de la dosis.

Precauciones:

En casos de intoxicaciones accidentales o por errores de administración, los siguientes síntomas se pueden observar: apatía, miotonía, dificultad respiratoria, bradicardia, reducción de la presión arterial, temblores y, en casos graves, espasmos musculares. En dosis muy elevadas (diez veces la dosis terapéutica) se observan convulsiones, salivación, midriasis y muerte.

El tratamiento deberá ser sintomático, pues no existe antídoto específico, se deben adoptar medidas que tengan como objetivo la eliminación o la aceleración de la excreción del producto, tales como lavado gástrico o el uso de laxantes salinos.

Interacciones medicamentosas:

Se debe administrar lo producto con cautela en pacientes que estén recibiendo drogas depresoras del sistema nervioso central. Se debe evitar el uso de amitraz (bajo la forma de baños o collares) en asociación con la ivermectina, con riesgos de potenciación de los efectos sedativos y neurológicos.

Debe evitarse la asociación do producto con sustancias que inhiben la glicoproteína P tales como antidepressivos (fluoxetina, paroxetina, hierba de San Juan o hipericón), antimicrobianos (eritromicina, itraconazol, ketoconazol), opioides (metadona, pentazocina), medicamentos cardiacos (verapamilo, amiodarona, carvedilol, quinidina, nicardipina), inmunosupresores (ciclosporina, tacrolimus) y otros (bromocriptina, clorpromazina, tamoxifeno, zumo de uva). En tales casos, existe una mayor posibilidad de reacciones adversas causadas por la ivermectina.

Se debe tener cuidado con la combinación de lo producto a los medicamentos que son sustratos de la glicoproteína P con el riesgo de modificación de sus efectos farmacológicos.

Presentación:

Blisters con 4 comprimidos de 3 mg.

VENTA BAJO PRESCRIPCIÓN Y APLICACIÓN BAJO ORIENTACIÓN DEL MÉDICO VETERINARIO

Conservar en local seco, a temperatura ambiente (15°C a 30 °C), al abrigo de la luz solar directa y fuera del alcance de niños y animales domésticos.

Los productos veterinarios no deben ser almacenados junto a alimentos, bebidas y productos de higiene personal.

Licenciado en el Ministerio de Agricultura bajo nº 8.043 el 14/12/2001.

Responsable Técnico: Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietario y Fabricante:
União Química Farmacéutica Nacional S/A.
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu - São Paulo - CEP: 06900-000
DDG: 0800 701 1799
CNPJ: 60.665.981/0001-18
© Marca Registrada - Indústria Brasileira

ENDECTOCIDA EM COMPRIMIDOS PARA CÃES

Fórmula:

Cada comprimido contém:

Ivermectina.....	3,0 mg
Palatabilizante Super Premium em pó para cães	8,75 mg
Excipiente..... q.s.p	125 mg

Informações técnicas:

A fermentação do fungo *Streptomyces avermectilis* gera uma série de compostos similares, que constituem o grupo dos derivados macrocíclicos da lactona (avermectinas e milbemecinas). Dentre estes compostos, a ivermectina é classificada como semisintética, sendo formada por mais de 80% da fração 22,23-diidroavermectina B₁ e menos de 20% da fração 22,23-diidroavermectina B₁₀. A ivermectina é um agente antiparasitário de amplo espectro de atuação e de elevada eficácia. Ela atua como agonista do ácido gama-aminobutírico (GABA), estimulando a liberação pré-sináptica deste neurotransmissor e potencializando a ação inibidora no cordão ventral dos parasitas. Esta ação resulta na paralisia motora do tipo flácida e eliminação do parasita.

Indicações:

MECTIMAX 3 mg é indicado para cães no tratamento da sarna sarcóptica (*Sarcoptes scabiei* var. *canis*), sarna demodéfica (*Demodex canis*), otocariases (*Otodectes cynotis*), infestações por *Cheyletiella* spp. e verminoses (*Ancylostoma caninum*, *A. braziliense* - formas adultas e larvas, *Uncinaria stenocephala* - adultos e larvas, *Capillaria* spp., *Trichuris vulpis*, *Toxocara canis*, *Toxascaris leonina* e *Strongyloides* spp.). O produto é eficaz ainda contra microfilárias de *Dirofilaria immitis* e contra os estágios larvais tissulares (L3 e L4), até 1 mês após a infecção, prevenindo o desenvolvimento das formas adultas do verme do coração. **MECTIMAX 3mg** não é eficaz contra os parasitas (*D. immitis*) adultos.

Posologia e modo de usar:

Para o controle das verminoses, sarna sarcóptica, otocariase e infestações por *Cheyletiella*, administrar 0,2 mg/kg, o que corresponde a 1 comprimido para cada 15 kg de peso vivo, em dose única. Doses de até 0,4 mg/kg (1 comprimido para cada 7,5 kg) poderão ser fornecidas para o combate dessas parasitas, a critério do médico veterinário. Recomenda-se repetir a dose a cada 7 dias, em um total de 2 a 4 administrações. Todos os contactantes dos animais com ectoparasitoses deverão ser tratados. No esquema terapêutico contra a otocariase, não é necessária a associação de um agente otológico acaricida. Nas infestações por *Cheyletiella*, deve-se utilizar no ambiente um parasiticida, após a sua limpeza.

Para o tratamento da demodicose generalizada, recomenda-se a dose de 0,5 mg/kg de peso, o que equivale a 1 comprimido para cada 6 kg, a cada 24 horas, durante 2 a 3 meses. Doses de até 0,6 mg/kg (1 comprimido para cada 5 kg de peso vivo) poderão ser fornecidas para o combate dessas parasitas, a critério do médico veterinário. Recomenda-se o acompanhamento do animal até a obtenção de resultados negativos no exame parasitológico do raspado cutâneo ou do histopatológico.

Para a terapia microfilaricida em cães, a dose recomendada é de 0,05 mg/kg, o que equivale a 1 comprimido para cada 60 kg de peso vivo. O tratamento geralmente é realizado em 3 a 6 semanas após o término da terapia adulticida. Apesar de ocorrer uma rápida eliminação das microfilarias, os cães deverão ser testados novamente após 2 semanas e uma nova terapia poderá ser realizada até que não se evidencie mais a presença dos parasitas. Recomenda-se que o animal seja monitorado durante 8 horas após a terapia para a observação de possíveis reações adversas resultantes da rápida eliminação das microfilarias. Um benefício adicional do produto é a sua atividade preventiva contra a dirofilariose, devendo ser realizados testes diagnósticos prévios que confirmem que o animal não apresenta a doença.

Contraindicações:

Por ser potencialmente tóxico, o produto não deve ser utilizado em cães das raças Collie, Pastor de Shetland, Border Collie, Old English Sheepdog, Australian Sheepdog (Pastor-australiano) e nos cruzamentos destas raças.

O uso do produto deve ser cauteloso nas raças Galgo Afegão, Saluki, Whippet, Greyhound, Samoyeda, Pastor-alemão (principalmente o Pastor-alemão de pelo branco), Silken Windhound, McNab, Wäller, Bearded Collie, Australian Cattle Dog e nos cruzamentos dessas raças pois há relatos de toxicidade pela ivermectina.

Embora de ocorrência rara, pode haver sensibilidade individual à ivermectina em raças de cães não-descritas anteriormente.
O produto é contraindicado para filhotes de qualquer raça com menos de 6 semanas de vida e em cadelas em período de gestação ou lactação.

Reações adversas:

As seguintes reações adversas podem ser observadas: ataxia, incoordenação, tremores, convulsões, hipersalivação, sonolência, depressão/letargia, alterações comportamentais, midríase, vômitos, diarreia e anorexia. Esses efeitos colaterais geralmente desaparecem após a suspensão temporária do fármaco ou com a redução da dosagem.

Precauções:

Em casos de intoxicações acidentais ou por erros de administração, os seguintes sintomas podem ser observados: apatia, miotonia, dificuldade respiratória, bradicardia, redução da pressão arterial, tremores e, em casos graves, espasmos musculares. Em doses muito elevadas (dez vezes a dose terapêutica) observam-se convulsões, salivação, midríase e morte.

O tratamento deverá ser sintomático, uma vez que não existe antídoto específico, adotando-se medidas que visam a eliminação ou a aceleração da excreção do produto, como lavagem gástrica ou o uso de laxativos salinos.

Interações medicamentosas:

Deve-se administrar o produto com cautela para pacientes que estejam recebendo drogas depressoras do sistema nervoso central. O uso de amitraz (sob a forma de banhos ou coleiras) em associação com a ivermectina deve ser evitado, com riscos de potencialização dos efeitos sedativos e neurológicos.

Deve-se evitar a associação do produto com substâncias inibidoras da glicoproteína P como antidepressivos (fluoxetina, paroxetina, erva de são-joão ou hipérico), antimicrobianos (eritromicina, itraconazol, cetoconazol), opioides (metadona, pentazocina), medicamentos cardíacos (verapamil, amiodarona, carvedilol, quinidina, nicardipina), imunossuppressores (ciclosporina, tacrolimus) e outros (bromocriptina, clorpromazina, tamoxifeno, suco de uva). Nesses casos, existe maior possibilidade da ocorrência de reações adversas causadas pela ivermectina.

Deve-se ter cuidado com a associação do produto a medicamentos que são substratos da glicoproteína P, com risco de modificação de seus efeitos farmacológicos.

Apresentação:

Blisters contendo 4 comprimidos de 3 mg.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Produtos veterinários não devem ser armazenados junto a alimentos, bebidas e produtos de higiene pessoal.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8.043 em 14/12/2001.

Responsável Técnico: Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:
União Química Farmacêutica Nacional S/A.
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu – São Paulo – CEP: 06900-000
DDC: 0800 701 1799
CNPJ: 60.665.981/0001-18
© Marca Registrada - Indústria Brasileira



4019410 - 180X150 mm - Laetus 286



Mectimax 3mg
Ivermectina
Uso Veterinário

ENDECTOCIDA EM COMPRIMIDOS PARA PERROS

Fórmula:

Cada comprimido contiene:

Ivermectina.....	3,0 mg
Palatabilizante Súper Premium em polvo para perros.....	8,75 mg
Excipiente.....c.s.p.....	125 mg

Informaciones técnicas:

La fermentación del hongo *Streptomyces avermectilis* genera una serie de compuestos similares, que constituyen el grupo de los derivados macrocíclicos de la lactona (avermectinas y milbemicinas). Entre esos compuestos, la ivermectina se clasifica como semisintética, y está formada por más del 80% de la fracción 22,23-dihidroavermectina B₁ y menos del 20% de la fracción 22,23-dihidroavermectina B₂. La ivermectina es un agente antiparasitario de amplio espectro de actuación y de elevada eficacia. Actúa como agonista del ácido gamma aminobutírico (GABA), lo que estimula la liberación presináptica de ese neurotransmisor y potencia la acción inhibidora en el cordón ventral de los parásitos. Esa acción da como resultado la parálisis motora del tpo flácida y eliminación del parásito.

Indicaciones:

MECTIMAX 3mg está indicado para perros en el tratamiento de la sarna sarcóptica (*Sarcoptes scabiei* var. *canis*), sarna demodéica (*Demodex canis*), otocariasis (*Otodectes cynotis*), infestaciones por *Cheyletiella* spp. y verminosis (*Ancylostoma caninum*, *A. braziliense* - formas adultas y larvas, *Uncinaria stenocephala* - adultos y larvas, *Capillaria* spp., *Trichuris vulpis*, *Toxocara canis*, *Toxascaris leonina* y *Strongyloides* spp.). El producto también es eficaz contra microfilarias de *Dirofilaria immitis* y contra los estados larvales tisulares (L3 y L4), hasta 1 mes después de la infección, lo que previene el desarrollo de las formas adultas del gusano del corazón. **MECTIMAX 3mg** no es eficaz contra los parásitos (*D. immitis*) adultos.

Posología y modo de uso:

Para el control de las verminosis, sarna sarcóptica, otocariasis e infestaciones por *Cheyletiella*, administrar 0,2 mg/kg, lo que corresponde a 1 comprimido para cada 15 kg de peso vivo, en dosis única. Dosis de hasta 0,4 mg/kg (1 comprimido para cada 7,5 kg) se podrán suministrar para el combate de esos parásitos, a criterio del médico veterinario. Se recomienda repetir la dosis cada 7 días, en un total de 2 a 4 administraciones. Todos los contactantes de los animales con ectoparasitosis deberán ser tratados. En el esquema terapéutico contra la otocariasis, no es necesaria la asociación de un agente otológico acaricida. En las infestaciones por *Cheyletiella*, se debe utilizar en el ambiente un parasiticida, después de su limpieza.

Para el tratamiento de demodicosis generalizada, se recomienda la dosis de 0,5 mg/kg de peso, lo que equivale a 1 comprimido para cada 6 kg, cada 24 horas, durante 2 a 3 meses. Dosis de hasta 0,6 mg/kg (1 comprimido para cada 5 kg de peso vivo) se podrán suministrar para el combate de esos parásitos, a criterio del médico veterinario. Se recomienda el seguimiento del animal hasta la obtención de resultados negativos en el examen parasitológico del raspado cutáneo o del histopatológico.

Para la terapia microfilaricida en perros, la dosis recomendada es de 0,05 mg/kg, lo que equivale a 1 comprimido para cada 60 kg de peso vivo. El tratamiento generalmente se realiza de 3 a 6 semanas después de la finalización de la terapia adulticida. A pesar de producirse una rápida eliminación de las microfilarias, los perros deberán ser evaluados nuevamente después de 2 semanas y se podrá realizar una nueva terapia hasta que no se evidencie más la presencia de los parásitos. Se recomienda que el animal sea monitoreado durante 8 horas después de la terapia para la observación de posibles reacciones adversas resultantes de la rápida eliminación de las microfilarias. Un beneficio adicional del producto es su actividad preventiva contra la dirofilariosis, pero se deben realizar pruebas diagnósticas previas que confirmen que el animal no presenta la enfermedad.

Contraindicaciones:

Por ser potencialmente tóxico, el producto no se debe utilizar en perros de las razas Collie, Shetland Shepherd, Border Collie, Old English Sheepdog, Australian Shepherd (Pastor australiano) ni en las cruces de estas razas.

Se recomienda el seguimiento más riguroso de los perros de las razas Galgo Afgano, Saluki, Whippet, Greyhound, Samoyeda, Pastor alemán (principalmente el Pastor alemán de pelo blanco), Silken Windhound, McNab, Wäller, Bearded Collie, Australian Cattle Dog y en las cruces de estas razas porque hay relatos de toxicidad por la ivermectina.